

Palestras orientam Participantes

Programa **Celpos Vai Até Você** intensifica visitas para melhor orientar sobre Perfis de Investimentos

pág. 5

4

Educação financeira é fundamental para preparar o futuro

7

Celpos cria espaço exclusivo para o Participante

8

Voluntariado: o caminho da solidariedade

Mensagem da Diretoria

Mecanismo de controle

Nesta edição, apresentamos o funcionamento interno de nossa administração, evidenciando o processo de Gestão da Celpos, através da área de Controles Internos. Esse setor cuida da qualidade dos serviços prestados e monitora os riscos que estão sujeitos à Fundação, tendo suas atividades em consonância com as Melhores Práticas no segmento de fundos de pensão.

Também relataremos em detalhes como será o novo espaço para os Participantes, onde se concentrará o setor de atendimento e, ainda, terá disponível um espaço de convivência, confira.

Para propiciar mais informações, estamos preparando estudos para o Programa de Educação Financeira e Previdenciária. Mas enquanto isso, trazemos uma matéria especial sobre o assunto, com as recomendações do Economista Aquiles Mosca sobre como se fazer um Planejamento Financeiro adequado, visando uma aposentadoria tranquila.

Pensando em sentimentos, paz e satisfação de vida, vamos falar um pouco sobre voluntariado. As atividades voluntárias beneficiam não somente aqueles que são agraciados diretamente pela atividade, mas, também, aqueles que a praticam. Recheada de exemplos e de histórias de vida, a matéria convida a uma reflexão sobre a importância de fazer o bem e de levar esperança àqueles que precisam.

Como sempre fazemos, prestamos contas dos resultados financeiros decorrentes dos investimentos realizados pela Fundação que, neste último período, alcançaram uma rentabilidade positiva, apesar dos cenários macroeconômicos desfavoráveis.

A Diretoria.

NOTA

Fundação Celpos doou 25 computadores ao CRC para inserção digital



FOTO: ARQUIVO/CELPÓS

Celpos faz doação de microcomputadores obsoletos para a CRC

A Fundação Celpos realizou, no dia 08 de julho, a doação de 25 computadores obsoletos, para o Centro de Recondicionamento de Computadores – CRC. O Centro, inaugurado no Recife há dois anos por meio de uma parceria entre a Entidade Educacional Marista e o Governo Federal, desde então foi instituído como uma unidade social e comportada pela Faculdade Marista.

O CRC integra o Projeto Computadores para Inclusão que consiste numa rede nacional de reaproveitamento de equipamentos de informática, formação profissional e inclusão digital. No local, os equipamentos são recuperados e doados a telecentros, escolas e bibliotecas de todo o país. A iniciativa também visa promover inclusão social e a profissionalização de jovens em situação de vulnerabilidade, além de contribuir para a redução dos impactos ambientais. De acordo com o Diretor de Benefícios da Celpos, Pompeu Henrique, a iniciativa proporciona aos jovens um sentimento de dignidade e auto-estima, além da responsabilidade socioambiental.

ATENÇÃO! PARTICIPANTES ASSISTIDOS E PENSIONISTAS DO PLANO BD

A Celpos antecipará 50% do abono anual 2011, no próximo dia 09 de setembro.

expediente

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares

Amauri Pereira da Silva
(Presidente)

Sandra Maria Albuquerque Torreão

Rogério José Fragoso de Sousa

Maria Karina de Melo Soares

Almir Teles de Sá Filho

André Luiz dos Santos

Suplentes

Alexandre Emmanuel de Araújo Paschoal

Tânia Tavares de Melo Barros Lima

Maurício Moraes Lobo Santos

Luiz Franklin de Lacerda Filho

Horário Mário Fittipaldi

Luiz Carlos Teixeira

CONSELHO FISCAL

Titulares

Marcílio Quintino Correia da Silva

Alberto Henrique de Lima Oliveira

José Ferreira Lima

Suplentes

Patrícia Conceição Barros Viana

Mary de Sousa Medeiros

Edmilson Freires Galindo



DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Sérgio Fernandes de Magalhães Filho

Diretora Administrativo-Financeira

Elisabete Ferreira de Almeida Duarte

Diretor de Benefícios

Pompeu Henrique Cavalcanti Neto



FICHA TÉCNICA

Fundação Celpe de Seguridade Social - Celpos

Sector Responsável: Assessoria de Comunicação - Ascom

Coordenação: Thayse Milena e Raket Azevedo

Projeto gráfico, edição e revisão: Aponte

Comunicação

Impressão: Gráfica Raio X

Tiragem: 4.500 exemplares

Desempenho dos Investimentos

No primeiro semestre deste ano, a rentabilidade da carteira de investimentos da Fundação Celpos apresentou uma variação positiva de 5,21%, e a meta atuarial (INPC+6% a.a.) fechou em 7,18% no período.

Apesar das incertezas significativas nos mercados mundiais e por uma queda expressiva no mercado de ações no Brasil e no mundo, os investimentos da Celpos, no semestre, apresentaram rentabilidade moderada.

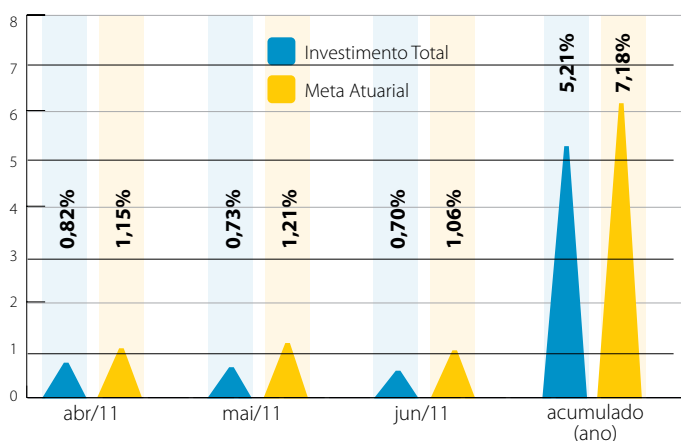
Com exceção da renda variável, todos os demais segmentos registraram indicadores positivos. Acompanhe os resultados por segmento: Renda Fixa registrou uma rentabilidade de 6,93%, Investimen-

tos Estruturados 6,52%, Imóveis 9,40% e Empréstimos a Participantes 11,10%, que amortizaram, em parte, o baixo desempenho da Renda Variável (ações) que ficou em - 4,34%.

Em decorrência das expectativas do cenário financeiro, a Celpos vem adotando medidas para diversificação dos investimentos, visando a alcançar uma rentabilidade equivalente ao benchmark*, ou, no mínimo, compatível com a meta atuarial.

*Benchmark é o indicador padrão utilizado para comparar a rentabilidade dos investimentos.

INVESTIMENTO TOTAL X META ATUARIAL



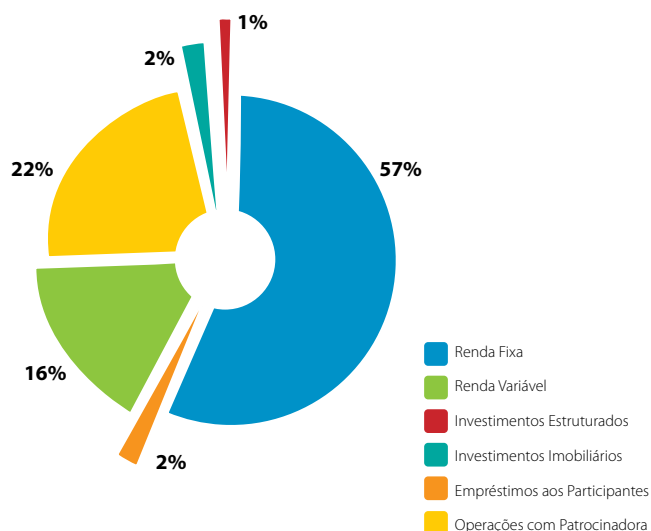
Investimento Total x Meta Atuarial

	abr.11	mai.11	jun.11	Acumulado (ano)
Investimento Total	0,82%	0,73%	0,70%	5,21%
Meta Atuarial	1,15%	1,21%	1,06%	7,18%

RENTABILIDADE DOS PLANOS (junho/2011)

Planos	Ano
Plano BD	5,41%
CELPOS CD	3,58%

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL



Composição Patrimonial

(R\$ mil)

	JUN.11
Renda Fixa	396.342
Renda Variável	107.796
Investimentos Estruturados	7.659
Investimentos Imobiliários	13.617
Empréstimos aos Participantes	16.317
Operações com Patrocinadoras	150.397
TOTAL	692.128

Planejamento é a chave para o futuro

Educação financeira e um plano de previdência privada são garantia de tranquilidade

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O economista Aquiles Mosca alerta para a importância do planejamento visando a aposentadoria



FOTOS: AROUNDO/CELPOS

O Participante aposentado Marcílio Reinaux planejou o futuro e hoje utiliza o tempo para atividades que lhe dão prazer

Aposentadoria é projeto de longo prazo. E como todo projeto dessa natureza, o planejamento é essencial para garantir bons resultados que, neste caso, traduzem-se em manter o padrão de vida atual e tranquilidade após uma vida de serviços prestados. Como a Previdência Oficial paga um teto máximo em torno de R\$ 3,2 mil, possuir uma boa educação financeira e um plano de Previdência Complementar são fundamentais para quem quer usufruir de uma aposentadoria sem sobressaltos.

“O brasileiro tem uma tendência a empurrar certas situações com a barriga. Como a aposentadoria parece algo distante, acaba ficando em segundo plano. Isso é um erro. Tem que planejar bem o futuro se quiser usufruir dele com tranquilidade. No caso da aposentadoria, quanto mais cedo se começa a planejar, melhores serão os resultados”, afirma o economista e superintendente Executivo Comercial do Santander Asset Management, Aquiles Mosca.

A educação financeira é o primeiro passo rumo a uma aposentado-

ria tranquila. Anotar todas as receitas (salários e rendimentos extras) e custos (despesas com alimentação, saúde, educação, etc), buscando estudar e avaliar o comportamento das finanças são alguns passos para entender o orçamento doméstico e planejar o futuro. Além disso, os gastos com consumo, apontados como o maior vilão do planejamento de longo prazo, devem ser evitados sempre que possível.

Aquiles Mosca, economista e superintendente Executivo Comercial do Santander Asset Management.

É importante compreender, também, que o investimento em um plano de aposentadoria complementar não deve ser feito apenas com as sobras do orçamento; pelo contrário, deve ser encarado como uma despesa fixa. A poupança para a aposentadoria deve ser encarada como um

custo fixo, com desembolso mensal e não apenas como algo distante e que pode ser deixado para a “última hora”, afirma Aquiles.

Foi o planejamento que levou o ex-assessor da Presidência e Relações Públicas da Celpe, Marcílio Reinaux, a hoje em dia, manter uma vida ativa – fazendo o que gosta e deseja – associado a uma boa renda complementar. “Tem que traçar um objetivo, assim como eu fiz. A Fundação Celpos me deu o respaldo financeiro necessário para que eu conseguisse tornar possível muitos projetos”, afirma Reinaux. Ele atualmente é escritor, artista plástico e heraldista – desenvolve brasões para instituições, entre outras atividades.

Palestras orientam Participantes

Presidente e Coordenadora Financeira da Celpos realizam palestras no Edifício Sede, Bongji, e nas 6 regionais da Celpe

Saber identificar oportunidades e fazer a melhor opção quanto ao Perfil de Investimento a ser escolhido não é uma tarefa simples. Todos os Participantes do Celpos CD podem fazer essa opção somente duas vezes ao ano, em junho e dezembro. Essa escolha é dada ao Participante para que, de acordo com suas características, ele indique que percentuais de sua Provisão Matemática devem ser alocados para os dois tipos de perfil: Básico (Renda Fixa + Empréstimo a Participantes) e Diferenciado (Renda Variável (Ações) + Investimentos Estruturados + Investimentos no Exterior).

Assim, para ajudar nessa decisão, a Fundação Celpos realizou um ciclo de palestras sobre o assunto nas unidades da Patrocinadora Celpe localizadas na capital e no interior do Estado. Entre os dias 23 de maio e 30 de junho, foram realizadas oito apresentações em diversas localidades, que contaram com a presença de mais de 325 Participantes.

“Ficamos surpresos com a receptividade, em especial no interior. A participação nas palestras foi grande, com debates produtivos em torno do assunto, na oportunidade, também foram esclarecidas dúvidas dos Participantes. A procura foi tanta que os trabalhos foram realizados em dois turnos, manhã

FOTOS: ARQUIVO/CELPOS



“Planejar é de extrema importância para quem quer ter um futuro tranquilo”

Ivanildo Duarte de Oliveira,
Participante da Celpos

e tarde. Inicialmente, a previsão era de que tudo se resolvesse em apenas um turno”, revela a Coordenadora Financeira, Rosineide Salgado.

O ciclo de palestras passou pelas unidades do Bongji e Edifício Sede, no Recife. Já no interior, foram realizados encontros no Cabo de Santo Agostinho, Carpina, Garanhuns, Caruaru, Serra Talhada e Petrolina. As apresentações mostraram, de forma detalhada, as particularidades de cada modalidade (básico e diferenciado) e teve o suporte de um vídeo sobre assunto – com uma entrevista da jornalista econômica da Rádio CBN, Mara Lu-

quet. Na Sede e no Bongji houve a participação do economista Aquiles Mosca, que abordou o tema “Finanças Comportamentais” em suas intervenções.

Segundo Ivanildo Duarte Oliveira, as explicações prestadas pela Celpos no sentido de orientar os Participantes são fundamentais para esclarecer as dúvidas sobre como são geridos os recursos da Entidade. Ele conta que migrou do Plano BD para o CD no ano passado.

No Celpos CD, que é mais flexível, posso redirecionar o meu perfil quando achar conveniente, diz. O Celpos CD conta atualmente com 1.071 Participantes. Desse total, ao longo do período de realização dos encontros, 562 Participantes solicitaram alteração do seu Perfil de Investimentos, seja para básico seja para diferenciado, obedecendo aos princípios de alocação da provisão matemática, que pode chegar ao máximo de 60% no perfil básico e 40% no perfil diferenciado. Esse plano é o mais agressivo oferecido pela Celpos.

“Os Participantes devem acompanhar sempre o desempenho e a evolução do perfil escolhido, através da sua rentabilidade e do extrato de contribuição disponíveis no site da Fundação (www.celpos.com.br). Vale lembrar, que a próxima alteração somente poderá ser feita no mês dezembro. Por isso, é necessário acompanhar de perto essa evolução e ter certeza da escolha a ser feita”, observa Rosineide.

As dúvidas referentes aos Perfis de Investimento podem ser respondidas através dos telefones da Coordenadoria Financeira (81)2128-4010/4012/4013.

POR ONDE ANDA?

E ele continua batendo o maior bolão mundo afora

Quando os amigos se referem ao comportamento do eterno goleiro, Marcos das Chagas Ferreira, 61, eles são unânimes em afirmar: "Marcos é um grande amigo, ele é o cara!". Em 1970, ele foi indicado pelo pai para trabalhar na Celpe. Prestou exame e, logo, foi contratado pela Companhia, como entregador de contas. Tornou-se chefe de seção em 1974, cargo que ocupou até 1982.

A aposentadoria das chuteiras e das atividades na Celpe veio em 2004. Nos quinze anos que antecederam a aposentadoria, ele assumiu os cargos de auxiliar administrativo, chefe da divi-

são de contas a receber e atendimento direto aos grandes clientes.

Entretanto, a vida de descanso ininterrupta não combina com a personalidade irrequieta que é uma de suas características principais. Junto com outros amigos "Celpeanos", fundaram a Confraria dos Aposentados da Celpe, em 2004, que conta com 249 associados. A Confraria é presidida por Marcos. Após 34 anos de comprometimento com a empresa, modelo de pai generoso e marido exemplar, ele se orgulha de quem serviu de referência ao seu comportamento. "Tudo que sou, agradeço àquele que tudo me ensinou, o meu Pai".



FOTO: ARQUIVO/CELPOS

Apesar de ter pendurado as chuteiras, Marcos das Chagas continua ativo junto a Confraria dos Aposentados da Celpe

QUEM SOU EU

FOTOS: ARQUIVO/CELPOS



Manoel Lopes e Eliza Fidelis, controle e atendimento reforçados para o Participante

Controlando resultados

A tarefa de identificar, monitorar e minimizar riscos de uma Entidade não é uma atividade simples. O Assessor de Controles Internos da Fundação, Manoel Lopes, entende muito bem o que isso significa. Ele iniciou sua trajetória na Celpos em 2006, atuando como Coordenador de Benefícios e hoje é responsável por assegurar a melhoria contínua do Sistema de Gestão da Fundação. "A premissa dos Controles Internos é apontar os maiores riscos e agir de forma eficiente, minimizando os impactos negativos junto aos Participantes", atesta Manoel.

A gestão de Controles Internos surgiu em 2005, visando atender a Resolução CGPC 13/2004. Essa norma estabelece princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos a todas as Entidades Fechadas de Previdência Complementar. "É difícil imaginar uma organização bem sucedida sem o uso efetivo dos Controles Internos. Garantir o pagamento das suplementações de aposentadoria e pensões até o fim, é o nosso compromisso", destaca o Assessor.

A responsabilidade da Assessoria de Controles Internos, dentre outras ati-

vidades, é primar pela manutenção dos normativos e processos executados pela Fundação, identificando, através de medidas preventivas, as oportunidades de melhorias, promovendo mais qualidade nos serviços prestados aos Participantes.

Assim, com suas diretrizes voltadas para qualidade, em 2006 a Fundação conquistou, e mantém hoje, a certificação do Sistema de Gestão de Qualidade – ISO 9001: 2008. Essa certificação garante à Entidade a excelência nos serviços prestados aos seus Participantes.

Para 2011, o objetivo corporativo é reforçar o que determina a resolução CGPC nº 13, os itens que compõem a ISO 9001: 2008 e as recomendações do Guia PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) de melhores práticas em fundos de pensão.

ATENDIMENTO

Este ano, visando otimizar a qualidade dos serviços prestados à área de Atendimento ao Participante de Benefícios da Celpos, esse setor ganhou um reforço com a contratação da colaboradora Eliza Fidelis. Ela atua nos atendimentos presencial, telefônico e por e-mail.



O espaço Horácio Mário Fittipaldi foi idealizado pensando no conforto e bem estar dos Participantes da Celpos

Um espaço feito para você

A Celpos, na busca contínua da excelência de seus serviços, tem se voltado diariamente a atender às necessidades e anseios de seus Participantes e Assistidos. Pensando nisso, inauguramos, no último dia 12/08, uma nova área para atendimento, com um espaço de convivência, no setor de "Atendimento ao Participante de Benefícios".

A nova estrutura é fruto de uma ação da Celpos, desenvolvida em resposta à pesquisa de satisfação anual e à caixa diária de sugestões, que apontam os acertos e as questões que devem ser trabalhadas pela atual Diretoria.

O atendimento passou a ser realizado no 1º andar do Edifício Celpos e os ambientes inaugurados, com mais espaço, melhor organizados e concentrando toda a área de Benefícios, trouxeram maior tranquilidade, conforto e agilidade para os Participantes e Assistidos.

Junto ao atendimento, há agora o espaço de convivência, intitulado "Espaço Horácio Mário Fittipaldi", em homenagem a um Assistido, que ao longo dos anos vem contribuindo para o fortalecimento da Celpos.

No local, foram disponibilizados terminais de computador conectados à internet, televisão, informativos, revistas e livros, aproximando a Celpos ainda mais dos seus Participantes e Assistidos e mesmo os Participantes entre si, que ganharam um local para se integrarem e para um breve bate-papo.

Estamos aguardando a sua visita!



SAIBA QUEM É HORÁCIO FITTIPALDI

Participante Aposentado da Celpos desde de 1995, o Sr. Horácio Mário Fittipaldi é Formado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Pernambuco. E após 27 anos de trabalho dedicados a Celpe, iniciou sua trajetória na Fundação, em 1999, assumindo o cargo de Diretor Administrativo Financeiro, e em Agosto do mesmo ano, ocupou o cargo de Presidente, onde permaneceu até julho de 2000. Na Celpos integrou, ainda, o Comitê de Investimento, o Conselho de Gestão de Saúde, e o Conselho Deliberativo, no qual permanece até o momento.

O bem que atinge a todos

Atividades voluntárias valorizam a solidariedade e beneficiam não somente os que a recebem, mas também os que fazem da prática um gesto de amor

Voluntário: “Feito espontaneamente, por vontade própria, sem constrangimento ou obrigação”. A definição do dicionário poderia seguir com palavras como doação, caridade ou retribuição. Sim, retribuir um pouco do que se recebe é o que leva muitos a praticarem o voluntariado. Pessoas como a Gestora de Planejamento da Celpe e integrante do Conselho Deliberativo da Celpos, Maria Karina Soares, e a doméstica aposentada, Maria Helena dos Anjos, descobriram que ajudar ao próximo também faz bem para si.

Karina trabalha há 24 anos na Celpe e há oito inclui na agenda as atividades como voluntária – dividida com as tarefas no trabalho e em casa, onde cuida do marido e de dois filhos. A gestora conta que iniciou na Escola de Voluntários da Celpe, dando aulas de informática a crianças e jovens carentes. “Sentia falta de retribuir um pouco do muito que sempre recebi de Deus, da família, dos amigos”, justifica.

Hoje, ela é Coordenadora do Centro de Valorização da Vida (CVV), em Recife. A instituição presta serviço gratuito de apoio emocional, objetivando a valorização da vida e a prevenção do suicídio. “Muitas pessoas nos ligam e afirmam que só estão vivas graças ao CVV. Isso faz com que eu sinta muito orgulho de

ser voluntária”, completa.

Karina aconselha os interessados na prática do voluntariado. “Quando nos envolvemos, fazemos por amor ao próximo. Com o tempo, descobrimos o quanto somos beneficiados, como ajudar aos outros nos faz bem”.

Quem também se sente feliz em poder ajudar ao próximo é a aposentada Maria Helena dos Anjos, a Dona Helena. Aos 25 anos, foi diagnosticada com câncer. Depois do período de tristeza, ela decidiu se dedicar aos outros e, durante quatro anos, trabalhou como acompanhante em hospitais. Foi aí que surgiu a ideia de fundar a Pousada e Abrigo Filhos de Deus para acolher pacientes carentes de outras cidades.

Ao se aposentar por invalidez aos 28 anos, decidiu utilizar o pouco dinheiro que receberia para alugar um local. “Todo o resto eu conseguia batendo de porta em porta”, conta.

Cerca de 30 anos depois, o abrigo ainda é mantido com as doações. Mas agora elas chegam diretamente à casa, localizada no bairro de Santo Amaro, no Recife. “Precisamos muito de ajuda material para sobreviver, mas a maior doação é o sorriso, o ânimo, a palavra de conforto”, lembra a fundadora. É com essa disposição que Dona Helena recebe, atualmente, 60 pessoas em sua casa.



FOTO: ARQUIVO/CELPÓS

“Muitas pessoas nos ligam e afirmam que só estão vivas graças ao CVV. Isso faz com que eu sinta muito orgulho de ser voluntária”,

Maria Karina Soares, Participante Celpos



Dona Helena mantém um abrigo para pacientes com câncer apenas com doações

SERVIÇO:

• Centro de Valorização da Vida - CVV

Para se tornar voluntário, é necessário ser maior de 18 anos e ser aprovado no Programa de Seleção de Voluntários. Mais informações pelo telefone (81) 3421-7311 ou pelo e-mail recife@cvv.org.br.

• Pousada e Abrigo Filhos de Deus

O local aceita doações de alimentos, roupas, móveis e material de limpeza. Para contribuir ou ser voluntário, basta se dirigir em qualquer horário à rua Rocha Pita, 94, em Santo Amaro. Mais informações pelo telefone: (81) 3221-9801.